

Atualizado a	2019/03/11																																					
Ano Lectivo / Período	2018/19 / S2																																					
Curso	Educação Especial																																					
Unidade Curricular	Necessidades Especiais: Problemas Cognitivos e Motores																																					
Língua de ensino	Português English																																					
ECTS/tempo de trabalho (horas)	<table><tr><td>ECTS</td><td>Total</td><td colspan="8">Horas de contacto semestral</td></tr><tr><td rowspan="2">8</td><td rowspan="2">200</td><td>T</td><td>TP</td><td>PL</td><td>S</td><td>TC</td><td>E</td><td>O</td><td>OT</td></tr><tr><td>15</td><td>30</td><td></td><td></td><td>30</td><td></td><td></td><td>15</td></tr></table>										ECTS	Total	Horas de contacto semestral								8	200	T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	15	30			30			15
	ECTS	Total	Horas de contacto semestral																																			
	8	200	T	TP	PL	S	TC	E	O	OT																												
15			30			30			15																													
T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; O* - Outras horas caraterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;																																						
Pré-requisitos	Não se aplica																																					
<div>[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]</div>																																						
Objetivos de aprendizagem	<div>[Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]</div> <p>Pretende-se conduzir o estudante a:</p> <ul style="list-style-type: none">- Adquirir noções sobre a evolução de conceitos no domínio da deficiência e metodologias de intervenção.- Desenvolver aptidões que favoreçam e fundamentem a ação educativa com o aluno, em função das suas especificidades e necessidades, tipo e grau de problema que apresenta.- Adquirir conhecimentos sobre o tipo de necessidades específicas que os alunos com problemas de cognição e motores podem apresentar.- Desenvolver competências que permitam uma atuação fundamentada para responder aos desafios colocados pelos alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente.- Adquirir conhecimentos sobre as condições a desenvolver no atendimento às necessidades do aluno com problemas de cognição e/ou motores.- Desenvolver competências e saberes que permitam uma intervenção eficiente em função das necessidades do aluno na escola, em casa e na comunidade.																																					
Conteúdos Programáticos	<div>[estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]</div> <p>1. NECESSIDADES ESPECIAIS PERMANENTES</p> <p>1.1. Enquadramento e caracterização</p> <p>1.2. Etiologia e teorias explicativas</p> <p>2. PROBLEMAS DE COGNIÇÃO</p> <p>2.1. Definição, tipologias e critérios de diagnóstico</p> <p>2.2. Características dos alunos com problemas cognitivos</p> <p>2.3. Comportamento Adaptativo</p> <p>2.4. Planificação Centrada na Pessoa</p> <p>3. PROBLEMAS MOTORES</p> <p>3.1. Definição, tipologias e critérios de diagnóstico</p> <p>3.2. Características dos alunos com problemas motores</p> <p>3.3. Habilitação, adaptação de espaços e materiais</p> <p>3.4. Interações sociais, lazer e atividades desportivas</p> <p>4. Crianças e Jovens com Multideficiência:</p> <p>Educação, Cidadania e Qualidade de Vida</p>																																					
Metodologias de ensino (avaliação incluída)	<div>[indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação] (máx1000 carateres)</div> <p>1 - Metodologias de ensino</p> <p>A metodologia a adotar comportará a abordagem teórica dos diversos temas através da exposição por parte do docente da unidade curricular, assim como desenvolvimento de trabalhos práticos realizados em grupo por parte dos estudantes, os quais consistirão sobretudo em análise de textos, vídeos e outros materiais, análise e discussão de casos, bem como reflexões sobre a prática.</p> <p>A metodologia de ensino tem um carácter dinâmico de exposição oral dos conteúdos, participação ativa dos estudantes na discussão crítica dos conteúdos, orientação tutorial dos trabalhos teórico-práticos e de campo a realizar pelos estudantes individualmente ou em pequeno grupo.</p>																																					

2 - Avaliação por frequência

Os estudantes são avaliados com base na realização de um trabalho escrito, e consequente apresentação e discussão oral desse trabalho. O trabalho a realizar é de natureza teórico-prática: os estudantes escolherão uma problemática do programa e desenvolverão uma recolha e análise de dados bibliográficos, documentais e empíricos sobre o assunto.

Os estudantes serão sensibilizados para a escolha de um tema de pesquisa que vá ao encontro dos seus interesses (académicos e profissionais) de investigação e de intervenção profissional

3 - Avaliação por Exame

Caso não cumpra os critérios da avaliação continua.

1 - Bibliografia Principal

Amado A., Mc Bride M. (2001) Increasing Person-Centered Thinking: A Manual for Person-Centered Planning Facilitators. Minnesota: U. Minnesota

Correia, L. (2005) Inclusão e Necessidades Educativas Especiais. Um guia para educadores e professores. Porto: Porto Ed.

European Agency for Development in Special Needs Education (2003) Necessidades educativas especiais na Europa [<http://www.european-agency.org>]

Garraza M. et al (2000) Necesidades educactivas especiales: alumnado con discapacidad motórica. Navarra: Dep. Educación y Cultura

Morato P., Santos, S. (2002) Comportamento Adaptativo. Porto: Porto Ed

Nações Unidas (2009) A Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência e protocolo opcional. Lx: INR

Saramago A., Gonçalves A., Nunes C., Duarte F., Amaral I. (2004) Avaliação e Intervenção em Multideficiência. Lx: M. Educação

Troncoso, M., Cerro, M. (2005) Síndrome de Down: Leitura e Escrita Um guia para pais, educadores e professores. Porto: Porto Ed.

2 - Bibliografia Complementar

Alonso, M.; Bermejo, B. (2001). Atraso mental: Adaptação Social e Problemas de Comportamento. Amadora: McGraw-Hill.

Bairrão, J. (1995). A perspectiva ecológica em Psicologia da Educação. Psicologia, nº 10, pp. 7-30.

Bautista, R. (coord) (1997). Necessidades Educativas Especiais, Lisboa: Dinalivro.

Correia, L. M. (1997). Alunos com Necessidades Educativas Especiais nas Classes Regulares. Coleção Educação Especial. Porto: Porto Editora.

Della-Courtiade, C. (1997). A Criança com Deficiência do nascimento à idade escolar - Breve guia para os pais. Lisboa: Grifo.

Félix, I. E Marques, A. M. (coord.) (1995). E Nós Somos Diferentes? Sexualidade e educação sexual na deficiência mental. Lisboa: Associação p/ Planeamento da Família.

Gonçalves, E. (1997). Efeitos de um programa de cultura geral numa população adulta com deficiência mental moderada. Lisboa: SNRIPD.

Ladeira, F., Amaral, I. (1999). Alunos com multideficiência nas escolas de ensino regular. Lisboa: Ministério da Educação.

Ministério da Educação (2004). Educação e Transição para a Vida Pós-Escolar de Alunos com Deficiência Intelectual Acentuada: Caracterização das Respostas Educativas Proporcionadas aos Alunos 2º e 3º Ciclos com Currículos Alternativos ao Abrigo do DL 319/91. Lisboa: DGIDC

Nielsen, L. B.; (1999), Necessidades Educativas Especiais Um Guia Para Professores, Porto: Porto Editora.

Pereira, M. e Vieira, F. (1992). Uma Perspectiva Curricular para a Deficiência Mental. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Pereira, M. e Vieira, F. (1996). Se Houvera Quem Me Ensinar a Educação de Pessoas com Deficiência Mental. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Ramos, M. L. (2005). Sexualidade na diversidade : atitudes de pais e técnicos face à afetividade e sexualidade da jovem com deficiência mental. Lisboa: SNRIPD.

Regueira, M. (1999). Programa Básico para favorecer a Autonomia Pessoal e a Vida Diária apontamentos contra o desânimo de técnicos em apuros. Fafe: CERCIFAF.

Rief, S. ; Heimburge, J. (2000). Como Ensinar Todos os Alunos na Sala de Aula Inclusiva. Porto: Porto Editora.

Rodrigues, D. (2001) (Org.). Educação e Diferença: Valores e Práticas para uma Educação Inclusiva. Porto: Porto Editora.

Bibliografia

Situações especiais

1 - Avaliação por frequência - Estudantes com

[estudantes com estatuto especial]	Estatuto Especial
	Estudantes com Necessidades Especiais
	Estudantes em Mobilidade Erasmus+
	2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial
	Estudantes com Necessidades Especiais